



ANEXO II - PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

Edital de Chamamento Público 02/2022 – SECID

Lote 02 Crianças de 06 a 14 anos de idade

EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE SCFV PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM FAIXA ETÁRIA DE 03 A 05 ANOS, 06 A 14 ANOS, 15 A 17 ANOS

ORGANIZAÇÃO AÇÃO COMUNITÁRIA INHAYBA



ANEXO II - PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

ÍNDICE:

1. Identificação da Organização	Pg. 03
1.2 Inscrições e Registros.....	Pg. 04
1.3 Composição da Atual Diretoria Estatutária.....	Pg. 04
1.4 Relação dos demais Diretores.....	Pg. 04
2. Área da Atividade.....	Pg. 05
2.1 Natureza da Organização Social.....	Pg. 06
3. Identificação do Serviço por Proteção.....	Pg. 06
4. Valor da Proposta.....	Pg. 06
5. Tipo de Serviço a Ser Ofertado.....	Pg. 06
5.1 Público-alvo.....	Pg. 06
5.2 Identificação do Território para Execução do Serviço.....	Pg. 06
5.3 Identificação do Volume de Serviços.....	Pg. 07
5.4 Descrição da Realidade (Diagnóstico)	Pg. 07
5.5. Descrição do Serviço a Ser Ofertado.....	Pg. 07
5.6 Objetivo Geral.....	Pg. 08
5.7. Objetivos Específicos.....	Pg. 08
5.8 Metodologia do Serviço.....	Pg. 08
5.9 Atividades Desenvolvidas.....	Pg. 09



5.10 Vigência do Plano de Trabalho e Cronograma de Execução.....	Pg 22
5.11 Recursos Humanos Necessários.....	Pg 23
5.12 Articulação de Rede.....	Pg 24
5.13 Condições e Formas de Acesso dos Usuários e Famílias.....	Pg 25
5.14 Resultados /Impactos Esperados.....	Pg 25
5.15 Indicadores de Monitoramento e Avaliação.....	Pg 26
6. Identificação das Instalações para Execução do Serviço.....	Pg 26
7. Identificação do Coordenador Técnico do Serviço.....	Pg 28

ANEXO II - PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome da Organização: Ação Comunitária Inhayba			
Data de Constituição: 09/09/1996			
CNPJ: 01.641.477/0001-19		Data de inscrição no CNPJ: 21/01/1997	
Endereço: Estrada do Sol Caixa de Luz 3000			
Cidade	/	UF:	Bairro: Inhayba CEP: 18108-820
Sorocaba/SP			
Telefone: 3236-4500		Fax:	Site / e-mail: aci@inhayba.org.br
Horário de funcionamento: 8 às 17 horas			
Dias da semana: Segunda a sexta-feira			



1.2. INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS	Nº 091
Registro no CMDCA (quando houver)	Nº 098
Inscrição no CNAS	Nº
Inscrição no CMI (quando houver)	Nº
CEBAS – último registro e validade	Nº235874.0016128/2020 validade 26/03/2026
Utilidade Pública ()Federal ()Estadual (x)Municipal	Nº

Outros: _____

1.3. COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante legal da entidade: Mônica Guimarães Campiteli		
Cargo: Diretora Presidente		Profissão: Bióloga
CPF: 271.771.988-14	Data de nascimento:	Órgão Expedidor:
RG: . 32.668.205-3	21/02/1978	SSP/SP
Vigência do mandato da diretoria atual		De 13/05/2022 até 13/05/2026

1.4. RELACIONE OS DEMAIS DIRETORES

Nome da Diretora: Bruna Santos		
Cargo: Vice-Presidente		Profissão: Professora
CPF: 312.996.568-89	RG: 45.453.589-2	Órgão Expedidor: SSP/SP



Nome da Diretora: Silvia Beatriz de Souza		
Cargo: Secretária	Profissão: Bióloga	
CPF: 122.888.588-50	RG: 18.957.615-7	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Henrique de Miranda Silva		
Cargo: 1º Tesoureiro	Profissão: Historiador	
CPF: 224.971.248-41	RG: . 45.260.634-2	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Luis Alberto Berteline de Franca		
Cargo: 2º. Tesoureiro	Profissão: Professor	
CPF: 365.302.788-85	RG: 46.265.660-3	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Rodrigo Rotta		
Cargo: Conselho Fiscal	Profissão: Químico	
CPF: 023.464.459-16	RG: 60.729.799-2	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Flávia Maria de Toledo		
Cargo: Conselho Fiscal	Profissão: Bancária	
CPF: 326.043.088-19	RG: 43.452.939-4	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Michelle Mateus de Alencastro Barros		
Cargo: Conselho Fiscal	Profissão: Psicopedagoga	
CPF: 203.295.518-09	RG: 29.944.273-1	Órgão Expedidor: SSP/SP

2. ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

(x) Assistência Social () Saúde () Educação () Cultura () Esporte

Secundária, quando houver: (pode assinalar mais de 1)

() Assistência Social () Saúde () Educação () Cultura () Esporte



2.1. NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

(x) Atendimento () Assessoramento () Defesa e garantia de direitos

3. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

(x) Básica () Especial de Média Complexidade () Especial de Alta Complexidade

4. VALOR DA PROPOSTA

Valor mensal para 125 vagas: R\$ 30.097,50

Valor per capita: R\$ 240,78

Valor global (jul/22 a jun/24): R\$722.340,00

5. TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças de 06 a 14 anos.

5.1. PÚBLICO ALVO

Crianças na faixa etária de 06 a 14 anos, residentes no bairro Inhayba e bairro adjacentes, na região de Brigadeiro Tobias, como Astúrias, Genebra, Tupã, Caputera, Vila São João, entre outros. Os atendidos chegam até a Organização através do transporte privado custeado pela ACI. Priorizamos casos que são encaminhados pela rede: Cras, Creas, Conselho Tutelar, Escolas e Ubs, casos esses que são de crianças que sofrem algum tipo de negligência e risco de violação dos seus direitos, núcleos familiares fragilizados e em situações de vulnerabilidades. Além dos encaminhamentos da rede, existe a grande busca espontânea, sendo o projeto ponto de referência no território.

5.2. IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A Ação Comunitária Inhayba está localizada no bairro Inhayba, em área rural, situada no extremo leste da cidade de Sorocaba, na região de Brigadeiro Tobias. O território possui recursos limitados: não há saneamento básico, é de difícil acesso para os serviços públicos, as opções de lazer e cultura são praticamente nulas e é escasso o atendimento por transporte público, limitando a mobilidade urbana. Os moradores da comunidade precisam se deslocar para bairro próximo para ter acesso aos comércios diversos como farmácias, mercados e supermercados, e também para serem atendidos na UBS e escola. Para atendimentos mais específicos, precisam se deslocar até o centro da cidade.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV, prestado desde 2002, prioriza as vagas de acordo com

a vulnerabilidade apresentada. Por isso, buscamos através de equipe técnica realizar triagens em que são utilizados instrumentos para a identificação das demandas apresentadas pela comunidade. Há 20 anos, a ACI promove o desenvolvimento biopsicossocial de crianças e adolescentes na região e identifica uma demanda reprimida de atendimento.

5.3. IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS

Conforme edital de chamamento 02/2022, a ACI busca conveniar **125 vagas da região Sul/Leste**.

5.4. DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico)

A Ação Comunitária Inhayba, nesses 20 anos de atuação, tornou-se referência no território devido ao acolhimento dos diversos núcleos familiares em situação de vulnerabilidade e por atuar na garantia de acesso aos direitos básicos desta população. Estes direitos são, por vezes, negligenciados devido à falta de acesso a serviços de saúde, opções de lazer e acesso à informação. A escassez no atendimento desses direitos aumenta a vulnerabilidade da população local, prejudicando o desenvolvimento de sua autonomia, tornando-os dependentes de terceiros para que possam realizar atividades básicas como, por exemplo, a leitura de documentos. Essas defasagens acabam condicionando a comunidade a situações de marginalização e de risco social. Além das problemáticas sociais no território, a maioria das famílias encontra-se em situação irregular de moradia com alto índice de invasões como a da área férrea. As questões sociais desses núcleos acabam desencadeando questões emocionais, desestruturando-os ainda mais, podendo ocasionar inclusive casos de uso e abuso de álcool e drogas, problemas de saúde mental e violência doméstica. Esses casos são identificados e acompanhados pela ACI e pelos serviços da Rede para que seja realizado o trabalho multiprofissional, a fim de reestabelecer a garantia dos direitos, a reestruturação e o fortalecimento desses núcleos.

O território, demarcado pelo SIAS, em sua abrangência de bairros contemplados na região leste, possui áreas periféricas, com famílias oriundas de diferentes pontos do país, salientando que alguns espaços em situação irregular de moradia são considerados de riscos.

Além das problemáticas citadas anteriormente, destacamos a presença de crianças cujos núcleos familiares são constituídos pela família extensa, nas quais os vínculos familiares estão enfraquecidos por terem sido abandonados por seus genitores, necessitando assim do fortalecimento dos vínculos e direcionamento à Rede de atendimento assistencial para garantir os direitos dessas crianças.

5.5. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

O princípio da Ação Comunitária Inhayba consiste em ofertar, com excelência, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV, conduzido através de um conjunto de oficinas realizadas em grupo conforme a

faixa etária dos atendidos. As oficinas têm como propósito amenizar os impactos sociais e diminuir a estigmatização das crianças, possibilitando que elas desenvolvam um novo olhar sobre si mesmas e sobre a comunidade/sociedade da qual fazem parte e possam alcançar seu desenvolvimento integral. Tais oficinas trabalham questões sociais, culturais, e os direitos e deveres do cidadão. Além dessas oficinas, a ACI oferece vivências culturais, artísticas e esportivas que visam desenvolver as potencialidades das crianças e adolescentes, que reforçam o autoconhecimento, a autoestima e o reconhecimento de suas identidades. Também fazem parte do rol de atividades da ACI propiciar a interação dos atendidos com seus responsáveis, ou seja, com seus núcleos familiares, de modo que as interações/trocas de experiências mútuas contribuam para o alcance dos objetivos de atendimento pleno das crianças assistidas pela organização.

5.6. OBJETIVO GERAL

Oferecer ações sociais, culturais, emocionais e educativas com o objetivo de fortalecer o vínculo familiar e social da criança e fomentar o seu desenvolvimento integral, cultivando a valorização da interação social saudável, o acesso à informação e a aquisição plena de direitos.

5.7. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Disponibilizar um espaço de convivência familiar, comunitária e social com o objetivo de promover relações de sociabilidade, protagonismo e autonomia por meio de vivências e a troca de informações e saberes entre os envolvidos.

Ofertar o direito a cultura, lazer e esportes, por meio de atividades lúdicas e brincadeiras norteadas por temas, estimulando novas possibilidades de aprendizado e o desenvolvimento criativo e imaginário.

Promover a prevenção às violações dos direitos, identificação de possíveis violências e abusos, possibilitando que a equipe técnica realize intervenções e encaminhamentos para a Rede de Assistência.

5.8. METODOLOGIA DO SERVIÇO

A metodologia do projeto está focada em quatro estações com as seguintes temáticas: Ser, Conhecer, Fazer e Conviver. Dentro dessas temáticas há subtemas para a execução do trabalho. Dividimos cada temática em dois subtemas trabalhados no período de três (3) meses. As atividades são propostas por meio de oficinas diversas nas quais as crianças têm contato com educadores capacitados que trabalham com abordagens, linguagens e ferramentas diversificadas, de forma que cada uma reforça a temática tratada colaborando para o alcance do resultado almejado de acordo o objetivo geral e específicos de cada uma delas.

Os sub-temas foram escolhidos de modo a manter uma continuidade e correlação entre os assuntos tratados e consideram os contextos particulares de cada atendido, adequando os conteúdos para atender às diferentes demandas

identificadas ao longo do percurso. Cada subtema é abordado de modo a possibilitar ao atendido práticas e vivências e o desenvolvimento de habilidades, procurando ainda criar uma interação com seus núcleos familiares. Durante o processo de desenvolvimento das atividades, busca-se aumentar os vínculos, diminuir preconceitos enraizados nesse grupo social e casos de 'bullying' através da prevenção, identificação, acolhimento e respeito para consigo próprio e para com o outro.

Ao longo de todo o desenvolvimento das atividades, serão realizadas avaliações quantitativas e qualitativas de forma contínua para a verificação da necessidade de readequação ou atendimento de novas demandas. As avaliações qualitativas serão feitas através da coleta de dados qualitativos para posterior análise com base no método da Observação Participante. Compreendemos que esta constitui-se em um instrumento importante pelo seu caráter dialógico e interativo, e por levá-lo ao encontro direto com os sujeitos e revelar uma diversidade de fenômenos e culturas dos atendidos no cotidiano.

“Seu caráter dialógico, de interação, terá que ser enfatizado, permitindo ao pesquisador tratar as crianças em condições de igualdade e ouvir delas o que fazem e o que pensam sobre o que fazem, sobre o mundo que as rodeia” Cohn (2005, p. 45).¹

¹COHN, Clarice. Antropologia da criança. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

5.9. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE 1. Estação SER

1.1. Atividade “Autoconhecimento envolvendo as realidades adversas”.

Objetivo específico: Perceber e reconhecer sua autoimagem, criar/fortalecer laços com o grupo familiar e a comunidade envolta, compreendendo que cada um possui uma demanda diferenciada, entretanto todos devem ser respeitados e acolhidos de forma igualitária.

Meta Quantitativa: 5 grupos de 25 crianças cada.

Meta Qualitativa: Através da observação participante os educadores irão averiguar o impacto gerado e o conhecimento assimilado pelos atendidos, de forma a registrar estes dados em um relatório de análise comportamental do grupo ao final deste subtema.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: O parâmetro para averiguação do cumprimento da meta relacionada a este subtema será a capacidade das crianças externalizar através do comportamento e ações aquilo que foi trabalhado durante o período de aplicação.

Periodicidade da avaliação das metas:

Metas quantitativas serão realizadas mensalmente por intermédio das participações presenciais, levando em consideração cada contexto de núcleo familiar.

Metas qualitativas serão realizadas ao fim de cada trimestre após a execução da estação, coletando a percepção dos educadores envolvidos, orientador social através de questionário para averiguar a percepção do impacto no desenvolvimento social das crianças.

Forma de conduzir a atividade: O tema será abordado através de diferentes oficinas que trabalham de forma lúdica e recreativa. As atividades são planejadas em equipe semanalmente e de forma dinâmica, ou seja, de forma a abordar as demandas observadas pelos educadores durante as atividades. Desta forma, esperamos abordar as questões pertinentes àquele grupo de crianças de forma quase individualizada e, portanto, mais eficaz e inclusiva.

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Educadores Sociais.

Período de realização semanal: diariamente, de segunda a sexta-feira

Horário: turmas em período matutino e vespertino, das 8 às 16 horas.

Horas de atividades semanais: 10 horas semanais

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos

- Reconhecimento da sua singularidade pessoal;
- Fortalecimento do seu elo social, favorecendo a redução de conflitos.

Quantitativos

- Lista de participação presencial

1.2. Atividade “Higiene com o Corpo e Ambientes”.

Objetivo específico: Estimular e conscientizar sobre os hábitos de higiene destacando a importância do cuidado com a saúde e com os ambientes, para o bem estar do convívio nos núcleos familiares e em sociedade.

Meta: 5 grupos de 25 crianças cada.

Meta Qualitativa: Através da observação participante os educadores irão averiguar o impacto gerado e o conhecimento assimilado pelos atendidos, de forma a registrar estes dados em um relatório de análise

comportamental do grupo ao final deste subtema.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: O parâmetro para averiguação do cumprimento da meta relacionada a este subtema será a capacidade das crianças de externalizar através do comportamento e ações aquilo que foi trabalhado durante o período de aplicação.

Periodicidade da avaliação das metas:

- **Metas quantitativas** serão realizadas mensalmente por intermédio das participações presenciais, levando em consideração cada contexto de núcleo familiar.
- **Metas qualitativas** serão realizadas ao fim de cada trimestre após a execução da estação, coletando a percepção dos educadores envolvidos, orientador social através de questionário para averiguar a percepção do impacto no desenvolvimento social das crianças.

Forma de conduzir a atividade: através de vídeos, músicas, livros, gibis, rodas de conversa, oficinas lúdicas, orientações diárias referente aos cuidados básicos.

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Educadores Sociais.

Período de realização semanal: diariamente na rotina de atividades do Serviço.

Horário: turmas em período matutino e vespertino, das 8 às 16 horas.

Horas de atividades semanais: 10 horas semanais

Resultados esperados específicos da atividade:

Qualitativos

- Ensinar e estimular os hábitos de higiene;
- Identificar e criar o hábito de uma boa higiene;
- Desenvolver autonomia para manter a higiene;

Quantitativos

- Lista de participação presencial



ATIVIDADE 2. Estação CONHECER



2.1. Atividade “Reconhecer seus próprios sentimentos”.

Objetivo específico: Desenvolver, de maneira espontânea, a percepção e identificação de seus próprios sentimentos.

Meta: 5 grupos de 25 crianças cada.

Meta Qualitativa: Através da observação participante os educadores irão averiguar o impacto gerado e o conhecimento assimilado pelos atendidos, de forma a registrar estes dados em um relatório de análise comportamental do grupo ao final deste subtema.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: O parâmetro para averiguação do cumprimento da meta relacionada a este subtema será a capacidade das crianças de externalizar através do comportamento e ações aquilo que foi trabalhado durante o período de aplicação.

Periodicidade da avaliação das metas:

- **Metas quantitativas** serão realizadas mensalmente por intermédio das participações presenciais, levando em consideração cada contexto de núcleo familiar.
- **Metas qualitativas** serão realizadas ao fim de cada trimestre após a execução da estação, coletando a percepção dos educadores envolvidos, orientador social através de questionário para averiguar a percepção do impacto no desenvolvimento social das crianças.

Forma de conduzir a atividade: através de livros, histórias, contos, peças de teatro e rodas de conversas, onde poderão expor suas ideias e serem devidamente orientados quanto às questões pertinentes.

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Educadores Sociais.

Período de realização semanal: diariamente na rotina de atividades do Serviço.

Horário: turmas no período matutino e vespertino, das 8 às 16 horas.

Horas de atividades semanais: 10 horas semanais.

Resultados esperados específicos da atividade:

Qualitativos

Preparar para a vida em sociedade;

Contribuir para o desenvolvimento de cidadãos conscientes;

Quantitativos

- Lista de participação presencial

2.2. Atividade “Direitos e deveres das crianças e adolescentes”

Objetivo específico: Ensinar os direitos e deveres, promover o pensamento crítico, compreender regras a serem seguidas para o convívio em sociedade e noção de responsabilidade pelos seus atos.

Meta: 5 grupos de 25 crianças cada.

Meta Qualitativa: Através da observação participante os educadores irão averiguar o impacto gerado e o conhecimento assimilado pelos atendidos, de forma a registrar estes dados em um relatório de análise comportamental do grupo ao final deste subtema.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: O parâmetro para averiguação do cumprimento da meta relacionada a este subtema será a capacidade das crianças de externalizar através do comportamento e ações aquilo que foi trabalhado durante o período de aplicação.

Periodicidade da avaliação das metas:

- **Metas quantitativas** serão realizadas mensalmente por intermédio das participações presenciais, levando em consideração cada contexto de núcleo familiar.
- **Metas qualitativas** serão realizadas ao fim de cada trimestre após a execução da estação, coletando a percepção dos educadores envolvidos, orientador social através de questionário para averiguar a percepção do impacto no desenvolvimento social das crianças.

Forma de conduzir a atividade:

O tema será abordado através de diferentes oficinas que trabalham, de forma lúdica e recreativa, os direitos e deveres das crianças e dos adolescentes, conscientizando sobre os papéis daqueles que estão no núcleo familiar, o papel do Estado e da comunidade, desenvolvendo noção de vida em sociedade, respeito ao próximo e responsabilidades por seus atos individuais, formando cidadãos conscientes e autônomos.

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Educadores Sociais.

Período de realização semanal: diariamente na rotina de atividades do Serviço.

Horário: turmas em período matutino e vespertino, das 8 às 16 horas.



Horas de atividades semanais: 10 horas semanais

Resultados esperados específicos da atividade:

Qualitativos

Preparar para a vida em sociedade;

Contribuir para o desenvolvimento de cidadãos conscientes;

Quantitativos

- Lista de participação presencial

Atividade 3. Estação FAZER

3.1. Atividade “Representação Familiar”.

Objetivo específico: fortalecimento dos vínculos familiares.

Meta: 5 grupos de 25 crianças cada.

Meta Qualitativa: Através da observação participante os educadores irão averiguar o impacto gerado e o conhecimento assimilado pelos atendidos, de forma a registrar estes dados em um relatório de análise comportamental do grupo ao final deste subtema.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: O parâmetro para averiguação do cumprimento da meta relacionada a este subtema será a capacidade das crianças de externalizar através do comportamento e ações aquilo que foi trabalhado durante o período de aplicação.

Periodicidade da avaliação das metas:

- **Metas quantitativas** serão realizadas mensalmente por intermédio das participações presenciais, levando em consideração cada contexto de núcleo familiar.
- **Metas qualitativas** serão realizadas ao fim de cada trimestre após a execução da estação, coletando a percepção dos educadores envolvidos, orientador social através de questionário para averiguar a percepção do impacto no desenvolvimento social das crianças.

Forma de conduzir a atividade: Através do contato direto com as famílias será sugerido que enviem através

vídeos, mensagens de texto eletrônicas ou físicas, propostas de oficinas e atividades recreativas, de forma que estas sejam aprimorados junto aos atendidos, para posteriormente serem aplicadas em forma de gincana no subtema “festa da família”.

Horário: turmas em período matutino e vespertino, das 8 às 16 horas.

Horas de atividades semanais: 20 horas semanais.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos

Participação dos familiares no processo criativo das oficinas.

Quantitativos

- Lista de participação presencial dos atendidos e remotas dos responsáveis

3.2. Atividade “Festa da Família”.

Objetivo específico: fortalecimento da afetividade e participação concreta dos familiares.

Forma de conduzir a atividade: durante as diversas oficinas, os atendidos produzirão materiais para a execução das atividades do(s) evento(s) festivo(s), bem como se prepararão para apresentações artísticas para suas famílias e toda a comunidade no entorno do Projeto.

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Educadores Sociais.

Periodicidade da avaliação das metas:

- **Metas quantitativas** serão realizadas mensalmente por intermédio das participações presenciais, levando em consideração cada contexto de núcleo familiar.
- **Metas qualitativas** serão realizadas ao fim de cada trimestre após a execução da estação, coletando a percepção dos educadores envolvidos, orientador social através de questionário para averiguar a percepção do impacto no desenvolvimento social das crianças.

Resultados esperados específicos da atividade:

Qualitativos

Valorização dos grupos familiares;
Convivência Comunitária.

Quantitativos

- Lista de participação do evento.

Atividade 4. Estação CONVIVER

4.1. Atividade “Preconceito e Bullying”

Objetivo específico: Mostrar a importância do respeito às diversas formas de expressão dos indivíduos e à coletividade, estimulando a formação de cidadãos empáticos e respeitosos.

Meta: 5 grupos de 25 crianças cada.

Meta Qualitativa: Através da observação participante os educadores irão averiguar o impacto gerado e o conhecimento assimilado pelos atendidos, de forma a registrar estes dados em um relatório de análise comportamental do grupo ao final deste subtema.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: O parâmetro para averiguação do cumprimento da meta relacionada a este subtema será a capacidade das crianças de externalizar através do comportamento e ações aquilo que foi trabalhado durante o período de aplicação.

Periodicidade da avaliação das metas:

- **Metas quantitativas** serão realizadas mensalmente por intermédio das participações presenciais, levando em consideração cada contexto de núcleo familiar.
- **Metas qualitativas** serão realizadas ao fim de cada trimestre após a execução da estação, coletando a percepção dos educadores envolvidos, orientador social através de questionário para averiguar a percepção do impacto no desenvolvimento social das crianças.

Forma de conduzir a atividade: Explorar o tema através de filmes, músicas, literatura infantil, dinâmicas de integração

e rodas de conversa.

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Educadores Sociais.

Período de realização semanal: diariamente na rotina de atividades do Serviço.

Horário: período matutino e vespertino das 8 às 16 horas.

Horas de atividades semanais: 10 horas semanais.

Resultados esperados específicos da atividade:

Qualitativos

Desenvolver uma compreensão da diversidade;

Desenvolver a formação moral;

Combater o preconceito e o bullying;

Quantitativos

- Lista de participação presencial

4.2. Atividade “Gentileza motivando a Paz”

Objetivo específico: Instruir, de forma lúdica, a necessidade de praticar atitudes gentis a fim de estabelecer momentos de paz.

Meta: 5 grupos de 25 crianças cada.

Meta Qualitativa: Através da observação participante os educadores irão averiguar o impacto gerado e o conhecimento assimilado pelos atendidos, de forma a registrar estes dados em um relatório de análise comportamental do grupo ao final deste subtema.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: O parâmetro para averiguação do cumprimento da meta relacionada a este subtema será a capacidade das crianças de externalizar através do comportamento e ações aquilo que foi trabalhado durante o período de aplicação.

Periodicidade da avaliação das metas:

- **Metas quantitativas** serão realizadas mensalmente por intermédio das participações presenciais, levando em consideração cada contexto de núcleo familiar.
- **Metas qualitativas** serão realizadas ao fim de cada trimestre após a execução da estação, coletando a percepção dos educadores envolvidos, orientador social através de questionário para averiguar a percepção do impacto no desenvolvimento social das crianças.

Forma de conduzir a atividade: Os temas centrais que serão desenvolvidos para a abordagem desse assunto serão: filmes, desenhos animados, contação de histórias, conversas direcionadas, confecção de materiais expositivos.

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Educadores Sociais.

Período de realização semanal: diariamente na rotina de atividades do Serviço.

Horário: período matutino e vespertino, das 8 às 16 horas.

Horas de atividades semanais: 10 horas semanais.

Resultados esperados específicos da atividade:

Qualitativos

Compreensão quanto à necessidade de ser gentil;
Prática cotidiana da gentileza entre os meios de convivência;
Aumento da integração entre os atendidos;
Redução de conflitos e agressões;
Utilizar da gentileza como uma forma de mediação buscando momentos de Paz.

Quantitativos

- Lista de participação presencial

5. Atividade: De volta à Estação

Objetivo específico: Informar aos componentes dos núcleos familiares quanto a devidos cuidados gerais com as crianças, bem como possíveis intervenções frente às demandas emergenciais apresentadas.

Meta: Atendimentos individuais ou em grupos de até 30 adultos, formados por familiares das crianças atendidas e membros da comunidade que necessitam de orientação, seja por buscar espontânea ou não.

Forma de conduzir a atividade: A atividade acontecerá em grupos buscando manter um formato que podem variar entre conversas, dinâmicas e/ou atividades que visem esclarecer à responsabilidade em exercer o papel de cada um em seu núcleo familiar. Assuntos como o impacto da violência intrafamiliar, necessidade em aprimorar sentimentos, saúde, convívio social, dentre outras demandas trazidas pelos atendidos, serão trabalhados em conjunto, de forma a compreender a realidade de cada integrante, com o objetivo de orientar e torna-los cidadãos com autonomia para o enfrentamento de questões apresentadas no cotidiano.

De maneira individual, o atendimento terá como foco a escuta qualificada, mediação de conflitos, orientações, encaminhamentos e articulação em rede quando necessário.

Profissionais envolvidos: Assistente Social

Período de realização: A Atividade De Volta à Estação acontecerá mensalmente, nos grupos formados pela família e comunidade. Os atendimentos individuais acontecerão conforme necessidade, podendo ser diário por busca espontânea ou não.

Haverá também, encontros que serão realizados ao encerramento de cada estação, com o intuito de promover a socialização e fortalecimento de vínculo entre todos envolvidos.

Horário: Plantão para atendimento individual três vezes por semana, sendo que os grupos para orientação deverão ocorrer em dias e horário alternados para melhor participação dos envolvidos.

Horas de atividades semanais: 30 horas semanais.

Resultados esperados específicos da atividade:

Aumento da consciência da função protetiva disposta pelo núcleo familiar;

Trocas de experiências vivenciadas entre os envolvidos;

Fortalecimento dos vínculos entre familiares e atendidos;

Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais.

Desenvolver o sentimento de pertencimento e de identidade;

Promover a autonomia dos envolvidos;

6. Atividade “Clube de Férias”.

Objetivo específico: Integração do grupo para o fortalecimento da convivência.

Meta: Atendimento unificado entre todos os grupos de SCFV conveniados na Organização.

Meta Qualitativa: Através da observação participante os educadores irão averiguar o impacto gerado e o conhecimento assimilado pelos atendidos, de forma a registrar estes dados em um relatório de análise comportamental do grupo ao final deste subtema.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: O parâmetro para averiguação do cumprimento da meta relacionada a este subtema será a capacidade das crianças externalizar através do comportamento e ações aquilo que foi trabalhado durante o período de aplicação.

Periodicidade da avaliação das metas:

- **Metas quantitativas** serão realizadas mensalmente por intermédio das participações presenciais, levando em consideração cada contexto de núcleo familiar.
- **Metas:** serão analisadas e realizadas após a execução da atividade, aferindo como ocorreu a socialização entre as turmas de todas as faixas etárias atendidas no projeto.

Forma de conduzir a atividade: O foco de atendimento da atividade Clube de Férias é a integração dos atendidos através de esportes, culinária, cinema, piquenique, entre outras atividades que tenham caráter recreativo, a fim de fortalecer a convivência entre eles e garantir a motivação dos atendidos para permanência no serviço.

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Educadores Sociais, Arte Educador.

Período de realização: 30 dias no mês de janeiro e 15 dias no mês de julho, coincidentes com os recessos escolares. Sendo que dos 30 dias de janeiro, 15 dias serão para realização de atividades com os atendidos e 15 dias destinados à capacitação dos educadores

Horário: O período de realização da atividade ocorrerá em um único período para todos os grupos de SCFV, podendo ser no período matutino ou vespertino.

Horas de atividades semanais: 20 horas semanais.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos

- Socialização e confraternização entre os grupos;
- Aumento da frequência dos atendidos no período de recesso escolar;

- Colocar em prática as propostas desenvolvidas no decorrer do ano.

Quantitativos

- Lista de participação presencial

7. Atividade “Comemorações”.

Objetivo específico: Promover oportunidades aos atendidos de momentos de convivência e de acolhimento.

Meta: Adesão dos atendidos.

Forma de conduzir a atividade: O foco principal da atividade é a participação de todos os atendidos em um momento de integração e convivência que partem de uma proposta temática, como comemorações de datas especiais, encerramento do período de atividades, férias escolares, entre outros. Nestas ocasiões os profissionais do Serviço estarão mobilizados para oferecer um dia de atividades lúdicas, sem o caráter social, mas que reflitam todo o conteúdo trabalhado no decorrer do atendimento. Pode-se incluir nesta proposta cardápios diferenciados ou temáticos, decoração temática, contratação de brinquedos, recreadores ou outros profissionais que venham a contribuir com a ação, garantindo assim diferentes vivências a todos os atendidos.

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Educadores Sociais.

Período de realização: A Atividade Comemoração acontecerá durante 1 único dia, em meses alternados, podendo acontecer em até 5 vezes no decorrer do período de um ano.

Horário: O Período de realização da atividade ocorrerá em horário unificado entre todos os grupos de SCFV, podendo ser no período matutino ou vespertino.

Horas de atividades semanais: 6 horas de atividade, totalizando até 30 horas anuais.

Resultados esperados específicos da atividade:

Socialização e confraternização entre os grupos.

Aumento da motivação dos atendidos para permanência no Serviço.

5.10. VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Previsão de início da parceria: julho de 2022

Previsão de término da parceria: junho de 2024

Atividades	Dias da Semana	Horário / período	Meses (jul/22 a jun/23)											
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Autoconhecimento envolvendo as realidades adversas	segunda a sexta-feira	matutino e vespertino								x	x			
Higiene com o Corpo e Ambientes	segunda a sexta-feira	matutino e vespertino								x	x			
Reconhecer seus próprios sentimentos	segunda a sexta-feira	matutino e vespertino										x	x	x
Direitos e deveres das crianças e adolescentes	segunda a sexta-feira	matutino e vespertino										x	x	x
Representação Familiar	segunda a sexta-feira	matutino e vespertino	x	x	x									
Festa da Família	**	*				x								
Preconceito e Bullying	segunda a sexta-feira	matutino e vespertino				x	x							
Gentileza motivando a paz	segunda a sexta-feira	matutino e vespertino				x	x							
De volta à Estação	segunda a sexta-feira	matutino e vespertino	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Comemoração	**	*	x			x		x		x				x
Clube de Férias	segunda a sexta-feira	*	x					x						

Obs.1: As atividades descritas serão desenvolvidas semanalmente na forma de oficinas artísticas, culturais e educacionais, que serão planejadas de acordo com as demandas apresentadas ao longo do período, respeitando o eixo correspondente. As turmas serão distribuídas nos períodos matutino e vespertino de acordo com as demandas apresentadas.

Obs.2: Em dezembro, a entidade fará um período de recesso nas duas últimas semanas do mês.

* A atividade acontecerá em horário único para todos os atendidos do programa do SCFV, em um único período a ser definido de acordo com a conveniência das famílias atendidas.

** A atividade acontecerá em dia a ser definido no planejamento mensal de atividades, de forma que seja conveniente

para a participação de todos os atendidos.

5.11 RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS

Cargo	Qtida de	Nível de escolaridade	Jornada De Trabalho	Horário de início e fim da jornada diária de trabalho	Forma de Contratação	Atribuições
Assistente Social	01	SUPERIOR	30hs*	08h às 14h	CLT	Atendimentos , grupos de orientação, visitas, articulação com a rede e elaboração de relatórios
Orientadora (o) Social	01	ENSINO MEDIO	40hs*	8h às 17h	MEI	Planejar e orientar as micro-ações sociais nos grupos para o desenvolvimento das atividades e o manejo para aplicá-la.
Coordenadora (o)	01	SUPERIOR	40hs*	8h às 17h	CLT	Gestão de Planejamento das macro ações sociais da Organização
Educador Social	08	ENSINO MEDIO	40hs*	8h às 17h	MEI	Desenvolver e aplicar as atividades, conforme o planejamento mensal.
Gestor administrativo	01	ENSINO MEDIO	40hs*	8h às 17h	MEI	Elaboração de prestações de contas e controle financeiro da Organização.
Orientador vocacional	01	SUPERIOR	40h*	8h às 17h	MEI	Responsável por desenvolver um instrumental teórico sociocognitivo dos grupos atendidos.
Auxiliar de Serviços Gerais A	01	ENSINO MEDIO	24hs*	8h às 17h	MEI	Responsável pelos serviços de limpeza e organização.



Auxiliar de Serviços Gerais B	01	ENSINO MEDIO	40hs*	8h às 17h	MEI	Responsável pela alimentação servida aos atendidos.
-------------------------------	----	--------------	-------	-----------	-----	---

*A carga horária descrita refere-se ao serviço como um todo, compreendendo os lotes 1, 2 e 3.

(Relacione os recursos humanos necessários para a consecução do objeto em observância ao Anexo I - Projeto Básico)

5.12. ARTICULAÇÃO DE REDE

Instituição / Órgão	Natureza da Interface
CREAS	Encaminhamentos em casos de ameaça ou violação de direito.
CRAS Brigadeiro Tobias	Articulação direta com o PAIF e encaminhamento a serviços socioassistenciais.
Conselho Tutelar	Notificação de situações de riscos e possíveis violações de direito.
UBS Brigadeiro Tobias	Matriciamento e acompanhamento clínico.
Escolas Municipais e Estaduais	Acompanhamento educacional
Caps Bem Querer e Alegria de Viver	Encaminhamento para tratamento psicológico agravante.

5.13. CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Condições de Acesso:

Indivíduos encaminhados ou agregados ao serviço do CRAS do território.

Usuários cuja Família é integrada ao serviço do PAIF (Programa Integral da Família) no CRAS do território.

Famílias engajadas em programas de transferência de renda ou com beneficiários do BPC (Benefício de Prestação Continuada)

Formas de Acesso:

- Procura espontânea
- Encaminhamentos do Conselho Tutelar e CRAS
- Direcionamento da Rede de Ensino e da Rede de Saúde.
- Demandas atendidas por demais Políticas Públicas.

5.14. RESULTADOS / IMPACTOS ESPERADOS

Amenização das situações de riscos sociais recorrentes e violações de direitos, através da prática de proteção básica. Evitando segregações e agravamento de exclusão no cenário social local.

Redução das complexas demandas familiares, como a violência doméstica e infantil, rompendo o ciclo de continuidade de maus tratos.

Construção coletiva de conhecimento, fortalecendo laços fragilizados e garantindo melhoria nas condições de vida das famílias e comunidade.

Engajamento das famílias no desenvolvimento social das crianças, empoderando-os para a responsabilidade na educação e na cidadania dos filhos, moldando um compromisso familiar e comunitário.

Valorização cultural e social, apropriação de novos conceitos, para a contribuição de novos multiplicadores de informação e cidadania.

Preparação de indivíduos autônomos e responsáveis com seus deveres e capazes de reivindicar seus direitos.

5.15. INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Nos encontros serão discutidas as atividades a serem executados, os objetivos propostos para cada uma delas e a articulação entre elas; quais dos objetivos foram atingidos; quais atividades não obtiveram êxito e os motivos de não terem atingido as metas previamente estabelecidas e/ou resultados esperados, para que possam ser replanejadas; a avaliação individual de desempenho de cada atendido, de modo contínuo, por toda a equipe pedagógica envolvida - corpo de educadores e orientador social. Tais avaliações serão conduzidas por métodos qualitativos e quantitativos.

Paralelamente, serão levantados dados ao fim da estação executada, como a frequência dos atendidos e a participação familiar, que comporão o rol de instrumentais para o monitoramento e avaliação do Serviço. Com esses indicadores, a Coordenação, juntamente com a Assistente Social fará o compilamento das informações, dando origem a relatórios com os resultados semestrais e anuais do SCFV ofertado.

Portanto, os instrumentais que serão utilizados para o monitoramento do Serviço são:

- 1 - Ficha de matrícula e acompanhamento individual;
- 2 - Plano de atividades diárias do grupo;
- 3 - Controle de frequência individual;
- 4 - Avaliação de desempenho;
- 5 - Relatório mensal de atividades do grupo;
- 6 - Participação da família nos grupos de debate e orientação.
- 7 - Registro em imagens e vídeos.

6. IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A Organização Social possui neste momento espaço físico/núcleo(s) de atendimento para a execução do Serviço?

☒ Sim

☐ Não

Se a resposta for **SIM**, descrever:

Núcleo 1 / Endereço:

Locado ☐

Próprio ☐

Cedido ☒ Escola da Prefeitura

Condições de acessibilidade

Sim ☐

Parcialmente ☐

Não possui ☒

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento / móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo necessários para o desenvolvimento do serviço
3 salas de atendimento de grupos	15 computadores	papel Sulfite
1 sala de atendimento individual	3 projetores	papel Cartolina
1 biblioteca	1 impressora	papel Color set
1 sala de Informática	1 palco móvel	papel Crepom

1 cozinha	1 equipamentos de som e iluminação	massa de modelar
1 contêiner	2.000 títulos no acervo da biblioteca	
4 banheiros	1 câmera fotográfica profissional	lápiz de cor
1 refeitório / pátio	8 conjuntos de mesas e cadeiras para atividades	lápiz grafite
1 quiosque	12 armários para materiais de consumo	borracha
1 quadra poliesportiva	equipamentos cozinha	apontador
1 administração	equipamentos para eventos	tinta guache
1 almoxarifado		argila
1 despensa de alimentos		cola branca
1 despensa de produtos de limpeza		fita Adesiva
2 espaços de playground		barbante
10 mil metros de área para atividades ao ar livre		tinta para impressora
		pincel
		E.V.A
		outros materiais de consumo específicos para oficinas de artesanato e habilidades manuais.

*Indicar as instalações físicas, mobiliários disponíveis e materiais de consumo necessários.

7. IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo: Carolina Figueiredo Martins Silva

Formação: Psicóloga

Número de registro profissional: CRP: 06/140981

Telefone para contato: (15) 3236 4500





E-mail Coordenador: carolina.figueiredo@inhayba.org.br

Sorocaba, 07 de junho de 2022.

A handwritten signature in blue ink, reading 'Mônica Guimarães Campiteli', is written over a horizontal line.

Mônica Guimarães Campiteli

Presidente